Nota Econômica Semanal

Volume de Serviços tem elevação em Fevereiro

Na comparação interanual, **o volume de serviços cresceu 0,8%** frente a fevereiro de 2024, .esse avanço marca uma retomada após a queda de 0,2% observada em janeiro, indicando uma recuperação parcial do setor, contudo, o acumulado dos últimos 12 meses mostrou uma estabilidade no ritmo de expansão, passando de 2,9% em janeiro para 2,8% em fevereiro de 2025.

Com esse resultado, os serviços operam apenas **1% abaixo do recorde histórico registrado em outubro de 2024**, mostrando uma resiliência impressionante diante de um cenário econômico ainda desafiador.

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Fevereiro 25 / Janeiro 25*	0,8	1,3
Fevereiro 25 / Fevereiro 24	4,2	8,9
Acumulado Janeiro-Fevereiro	2,6	7,6
Acumulado nos Últimos 12 Meses	2,8	7,3

Impactos Econômicos

O desempenho positivo do setor de serviços em fevereiro é significativo, considerando que o setor representa uma parcela substancial do PIB brasileiro. A recuperação observada pode sinalizar uma retomada da atividade econômica, especialmente após a queda registrada em janeiro.

Além disso, o crescimento nos serviços pode ter efeitos positivos no mercado de trabalho, dado que o setor é um dos maiores empregadores do país. A continuidade dessa tendência pode contribuir para a redução do desemprego e o aumento da renda disponível, estimulando o consumo interno.

Principais Setores e Seus Impactos A retração mensal de fevereiro foi impulsionada principalmente pelos setores de:

- **Transportes (-0,1%)**
- **Serviços prestados às famílias (+0,5%)**
- **Serviços profissionais, administrativos e complementares (+1,15%)**
- **Informação e comunicação (+1,8%)**
- **Outros serviços (+2,2%)**

Nota Econômica Semanal

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Fevereiro 2025 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	No ano (3)	Em 12 meses (4)
Volume de Serviços - Brasil	**0,1**	**-0,6**	**0,8**	**2,8**	**1,1**	**4,2**	**2,6**	**2,8**
1. Serviços prestados às famílias	2,0	-3,3	0,5	2,4	1,1	0,1	0,6	3,8
2. Serviços de informação e comunicação	0,3	1,6	1,8	5,5	6,0	9,8	7,9	6,6
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,6	-0,9	1,1	2,9	0,3	4,3	2,2	5,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,4	-1,8	-0,1	3,4	-0,6	2,4	0,9	-0,6
5. Outros serviços	-4,8	2,8	2,2	-5,8	-3,1	0,4	-1,4	-0,3

Embora a riscos de desaceleração no segundo semestre. Apesar do bom momento, há sinais de moderação no consumo de serviços supérfluos, especialmente os voltados às famílias, que devem ser acompanhados de perto.

O avanço de 0,8% no volume de serviços em fevereiro de 2025 representa um sinal de resistência da economia brasileira. No entanto, é essencial monitorar os próximos meses para verificar a sustentabilidade dessa recuperação, especialmente diante de possíveis desafios econômicos internos e externos.

O setor de serviços continua sendo o principal motor da economia brasileira em 2025, demonstrando resiliência em um ambiente macroeconômico complexo. A inovação, o emprego e o consumo digitalizado sustentam uma trajetória sólida, mas a continuidade desse crescimento dependerá da evolução de variáveis macroeconômicas, como emprego, renda e confiança do consumidor.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.
Assessoria Econômica
Informações: secretaria@cnservicos.org.br

.
.